

RELATÓRIO DE GOVERNANÇA CORPORATIVA

IPREV MARAGOGI - Instituto de Previdência, Aposentadoria e
Pensões dos Servidores do Município de Maragogi.

2024

RELATÓRIO DE GOVERNANÇA CORPORATIVA

IPREV MARAGOGI - Instituto de Previdência, Aposentadoria e Pensões dos Servidores do Município de Maragogi.

Atendendo aos princípios estabelecidos no Artigo 37 da Constituição Federal, especialmente no que se refere à transparência, este relatório foi elaborado pela equipe do IPREV MARAGOGI - Instituto de Previdência, Aposentadoria e Pensões dos Servidores do Município de Maragogi com o objetivo de divulgar amplamente informações relacionadas à sua gestão financeira e atuarial durante o ano de 2024.

O IPREV MARAGOGI está localizado na Rua Largo do Carvão, nº. 2795, no bairro Carvão, em Maragogi, estado de Alagoas. A missão institucional do Regime Próprio de Previdência Social (RPPS) é conceder os benefícios previdenciários conforme estipulado na Lei Municipal nº. 738/2021, ao mesmo tempo em que busca capitalizar recursos e garantir a sustentabilidade dos pagamentos a curto, médio e longo prazo.

Sumário

1. Dados dos segurados
2. Setor Administrativo - Folha do RPPS
3. Repasses
4. TAP
5. Investimento e rentabilidade
6. Taxa de Administração
7. Receitas
8. Evolução da situação atuarial
9. Órgãos colegiados
10. Gestão de Pessoal
11. Contratos
12. Certificação Institucional Pró Gestão
13. Canais de atendimento

Apresentação

É com satisfação que apresentamos o Relatório de Governança Corporativa 2024 do IPREV MARAGOGI - Instituto de Previdência, Aposentadoria e Pensões dos Servidores do Município de Maragogi. Este documento representa nosso compromisso contínuo com a transparência, a eficiência e a responsabilidade na gestão dos recursos previdenciários dos servidores públicos de nossa cidade.

Neste relatório, você encontrará informações abrangentes sobre nossas práticas de governança corporativa, nossos objetivos estratégicos e os resultados alcançados ao longo do ano de 2024. Nosso instituto é garantir a segurança financeira e a previsão dos pagamentos dos benefícios previdenciários aos nossos servidores, em conformidade com a legislação vigente.

A governança corporativa é uma pedra angular na gestão eficaz de qualquer instituição, e aqui no IPREV MARAGOGI, temos o compromisso de manter os mais altos padrões de governança para proteger os interesses dos nossos beneficiários e da sociedade como um todo. Convidamos você a explorar este relatório e conhecer mais sobre as ações e conquistas do IPREV MARAGOGI - Instituto de Previdência, Aposentadoria e Pensões dos Servidores do Município de Maragogi no ano de 2024.

Atenciosamente,

José Artur Cavalcante Beserra.
Diretor Executivo

IPREV MARAGOGI - Instituto de Previdência, Aposentadoria e Pensões dos Servidores do Município de Maragogi

Missão:

Nossa Missão é garantir o bem-estar financeiro e a qualidade de vida dos servidores públicos do município de Maragogi e seus dependentes, através da gestão responsável e transparente dos recursos previdenciários, garantindo o pagamento de benefícios de forma sustentável e eficiente.

Visão:

Ser reconhecido como uma referência de Instituto de Previdência, que promove a segurança financeira dos servidores públicos de Maragogi, buscando constantemente a inovação e o aprimoramento de nossos serviços, enquanto mantemos o compromisso com a integridade e a transparência em todas as nossas ações.

Valores:

Integridade: Agimos com ética e honestidade em todas as nossas interações, mantendo a confiança dos nossos beneficiários.

Transparência: Priorizamos o fornecimento de contas e a comunicação aberta, garantindo que todas as nossas operações sejam compreensíveis e acessíveis.

Responsabilidade: Gerimos os recursos previdenciários com responsabilidade e cuidado, sempre buscando a sustentabilidade financeira de longo prazo.

Respeito: Valorizamos a diversidade e respeitamos as diferenças individuais, promovendo um ambiente inclusivo e acolhedor para todos os envolvidos com o IPREV MARAGOGI.

Eficiência: Buscamos a excelência operacional, melhorando a eficiência máxima na gestão dos recursos e na prestação de serviços aos beneficiários.

Inovação: Estamos abertos à inovação e à adaptação às mudanças, buscando constantemente maneiras de melhorar nossos processos e serviços.

Compromisso: Demonstramos dedicação e compromisso com o bem-estar dos servidores públicos de Maragogi, cumprindo nossa missão de forma diligente e responsável.

RELATÓRIO DE GOVERNANÇA IPREV MARAGOGI 2024

1. Dados dos segurados

Para uma compreensão abrangente da situação financeira e atuarial do Instituto de Previdência, Aposentadoria e Pensões dos Servidores do Município de Maragogi, é essencial, em primeiro lugar, realizar uma análise detalhada dos dados relacionados à composição de sua base de segurados.

Os aposentados, que especificamente a primeira parcela dessa massa de segurados, representam aqueles que, após anos de serviço dedicado à comunidade e ao município, agora dependem das prestações previdenciárias para sustentar seu padrão de vida e garantir sua segurança financeira.

Os pensionistas, por sua vez, são beneficiários que dependem das pensões concedidas pelo Instituto, geralmente beneficiando ou dependentes de servidores falecidos. Compreender a dinâmica desse grupo é crucial para avaliar o impacto de tais benefícios sobre os recursos da instituição.

Finalmente, os servidores ativos são o terceiro componente dessa pesquisa. Eles representam a força de trabalho atual da prefeitura de Maragogi, e suas contribuições e contribuições desempenham um papel vital no financiamento do sistema previdenciário. Portanto, a análise dos servidores ativos é fundamental para entender como as contribuições correntes afetam a saúde financeira do Instituto de Previdência.

Portanto, ao avaliar a situação financeira e atuarial do Instituto de Previdência, é crucial realizar uma análise minuciosa desses três grupos: aposentados, pensionistas e servidores ativos. Somente com uma compreensão completa da composição e dinâmica dessa massa de segurança podemos tomar medidas informadas para garantir a sustentabilidade de longo prazo do sistema previdenciário municipal.

2024				
MÊS		Aposentados	Pensionistas	Ativos
Janeiro	Quantidade	317	70	839
	Valor bruto	R\$ 895.958,36	R\$116.762,42	R\$ 3.288.016,20
Fevereiro	Quantidade	317	70	840
	Valor bruto	R\$ 896.358,61	R\$ 115.464,42	R\$3.157.997,76

Março	Quantidade	318	71	837
	Valor bruto	R\$ 898.209,71	R\$ 118.946,46	R\$ 3.125.946,74
Abril	Quantidade	319	71	831
	Valor bruto	R\$ 902.957,71	R\$ 116.876,42	R\$ 3.155.419,08
Maio	Quantidade	319	71	831
	Valor bruto	R\$ 902.275,23	R\$ 116.876,42	R\$ 3.161.593,62
Junho	Quantidade	319	71	829
	Valor bruto	R\$ 935.597,82	R\$ 116.876,42	R\$ 3.3.223.024,99
Julho	Quantidade	316	71	829
	Valor bruto	R\$ 935.709,80	R\$ 116.876,42	R\$ 3.207.353,54
Agosto	Quantidade	317	72	827
	Valor bruto	R\$ 938.066,78	R\$ 118.288,42	R\$ 3.215.911,75
Setembro	Quantidade	316	71	828
	Valor bruto	R\$ 938.937,54	R\$ 118.429,38	R\$ 3.192.806,55
Outubro	Quantidade	318	71	824
	Valor Bruto	R\$ 944.165,42	R\$ 115.464,40	R\$ 3.194.969,68
Novembro	Quantidade	322	70	818
	Valor Bruto	R\$ 948.835,61	R\$ 114.052,40	R\$ 3.133.017,41

	Quantidade	321	70	813
Dezembro	Valor Bruto	1.875.123,28	R\$ 223.965,06	R\$5.813.216,03

2. Setor Administrativo – Folhas do RPPS

O setor Administrativo do Instituto de Previdência, Aposentadoria e Pensões dos Servidores do Município de Maragogi desempenha um papel de extrema relevância e importância. Este setor é o coração financeiro da instituição e desempenha várias funções cruciais que afetam diretamente a vida dos servidores públicos e o funcionamento da previdência municipal.

Em primeiro lugar, a folha de pagamento é responsável por garantir que todos os servidores, sejam eles ativos, aposentados ou pensionistas, recebam seus vencimentos e benefícios de forma regular e pontual. Isso não é apenas fundamental para o sustento desses servidores e suas famílias, mas também para manter a motivação e a estabilidade no quadro de funcionários municipais.

Outro aspecto importante é a conformidade com as obrigações legais e fiscais. O setor da folha de pagamento deve garantir que todos os descontos legais, como contribuições previdenciárias e fiscais, sejam devidamente retidos e repassados aos órgãos competentes. Isso evita problemas legais e financeiros para a instituição e seus servidores.

O setor da folha de pagamento do Instituto de Previdência, Aposentadoria e Pensões dos Servidores do Município de Maragogi é fundamental para garantir a estabilidade financeira da instituição, o bem-estar dos servidores públicos e o

cumprimento das obrigações legais. Sua relevância e importância não podem ser subestimadas, pois estão intrinsecamente ligadas ao funcionamento eficaz da previdência municipal.

No município de Maragogi-AL, o Regime Próprio de Previdência Social (RPPS) dos servidores públicos é administrado pelo Instituto de Previdência, Aposentadoria e pensões dos Servidores do Município de Maragogi (IPREV Maragogi). O IPREV Maragogi foi instituído originalmente pela Lei Municipal nº 201/1995 e reestruturado pela Lei Municipal nº 376/2005.

O pagamento dos segurados e servidores do Município são organizados em duas folhas distintas: a folha do RPPS e a folha da prefeitura. A folha do RPPS, por sua vez, contempla os segurados, sendo exclusiva para o pagamento de benefícios previdenciários, como aposentadorias e pensões por morte. Esses pagamentos são realizados com recursos das contribuições mensais dos servidores, formado principalmente pelas contribuições dos servidores ativos, pela contribuição patronal da prefeitura e pelos rendimentos obtidos com a aplicação desse fundo.

No caso dos aposentados e pensionistas, incidem descontos previdenciários sobre os valores que excedem o teto de dois salários-mínimos, além do imposto de renda quando aplicável.

Enquanto a folha da prefeitura é destinada exclusivamente aos servidores ativos, como efetivos, comissionados e temporários, e é paga com recursos do orçamento municipal, geralmente da fonte de recursos próprios. Nela são calculados o salário base, adicionais, gratificações e descontos obrigatórios, como contribuição previdenciária e imposto de renda. Quando o servidor é vinculado ao RPPS, sua contribuição previdenciária, assim como a parte patronal paga pela prefeitura, é repassada ao Instituto de Previdência Municipal. Já os servidores não

efetivos são vinculados ao Regime Geral de Previdência Social (INSS), o desconto e o repasse são feitos para o próprio INSS.

Há uma relação direta entre as duas folhas: a folha da prefeitura gera as contribuições que alimentam financeiramente o RPPS, garantindo recursos para a folha de inativos e pensionistas. Tanto a prefeitura quanto o RPPS têm obrigações de controle, transparência e prestação de contas aos órgãos de fiscalização.

Observa-se que o crescimento do número de aposentadorias não tem acompanhado, de forma proporcional, o quantitativo de servidores efetivos em atividade, o que acarreta desafios adicionais para o cumprimento das obrigações previdenciárias. Ademais, destaca-se que eventuais atrasos ou insuficiências nos repasses regulares podem impactar o equilíbrio financeiro do Instituto, tornando necessário o planejamento de medidas complementares para assegurar a sustentabilidade do regime.

3. Repasses

A arrecadação das contribuições devidas ao Instituto de Previdência Aposentadoria e Pensões dos Servidores do Município de Maragogi, Alagoas - IPREV compreendendo o respectivo desconto e seu recolhimento é realizada observando algumas normas:

Os responsáveis dirigentes e ordenadores de despesas, dos setores encarregados de efetuar o pagamento dos servidores ativos e aposentados dos órgãos municipais, caberá reter, no ato do pagamento mensal, a contribuição previdenciária.

Caberá do mesmo modo, aos responsáveis dirigentes e ordenadores de despesas dos setores mencionados, recolher ao Instituto de Previdência

Aposentadoria e Pensões dos Servidores do Município de Maragogi, Alagoas - IPREV até o dia 15 (quinze) do mês subsequente, a importância arrecadada na forma do item anterior, juntamente com as contribuições previstas.

Os entes da Prefeitura que possuem servidores vinculados ao Instituto de Previdência, Aposentadoria e Pensões dos Servidores do Município de Maragogi-AL (IPREV), assim que realizam o fechamento da folha de pagamento, enviam as guias de recolhimento por meio da plataforma 1DOC. Essas informações incluem os nomes e matrículas de cada servidor, bem como os valores de suas remunerações e subsídios. Além das guias, devem ser apresentados resumos detalhados da folha de pagamento dos servidores, bem como outros demonstrativos transparentes e precisos relacionados à base de cálculo das contribuições previdenciárias.

É importante observar que a falta de recolhimento das contribuições previdenciárias no prazo estipulado pela Lei Municipal nº. 738/2021 resultará em correção, que será calculado com base no Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC acumulado, referente ao mês anterior ao da dívida, acrescido de juros moratórios à taxa de 1% (um por cento) ao mês.

O gestor do Instituto de Previdência Aposentadoria e Pensões dos Servidores do Município de Maragogi, Alagoas - IPREV, providenciará a todos os entes da Prefeitura um formato padrão e específico para a coleta das informações possíveis. Essas informações permitirão a emissão de extratos de contribuições individualizadas, conforme estipulado no inciso VII do artigo 1º da Lei Federal 9.717, de 27 de novembro de 1998.

Diante de todo o exposto, registre-se a vigência do Decreto nº. 30/2022 que instituiu a contribuição suplementar mensal do Município determinada pela reavaliação atuarial anual calculada sobre a remuneração de contribuição dos segurados para equacionamento de déficit atuarial.

O processo de acompanhamento e controle dos repasses previdenciários no Instituto de Previdência de Maragogi – IPREV é estruturado em etapas sucessivas que asseguram a conformidade legal, a transparência e a fidedignidade das informações financeiras e contábeis relativas às contribuições previdenciárias devidas pelos entes municipais.

Inicialmente, a Secretaria de Administração e a Câmara Municipal procedem ao envio das Guias Recolhimento, contendo a base de dados necessária ao cálculo das contribuições previdenciárias patronais e daquelas descontadas dos servidores ativos.

Na sequência, ocorre o envio das guias para as respectivas Secretarias, a fim de que seja efetivado o pagamento dos repasses previdenciários. Após o recebimento dos valores, a Diretoria Administrativo-Financeira realiza a conferência, com o objetivo de verificar a conformidade entre os montantes recolhidos e aqueles previamente calculados. Em caso de divergências, é instaurado procedimento administrativo de cobrança junto ao devedor, de modo a assegurar a regularização das pendências.

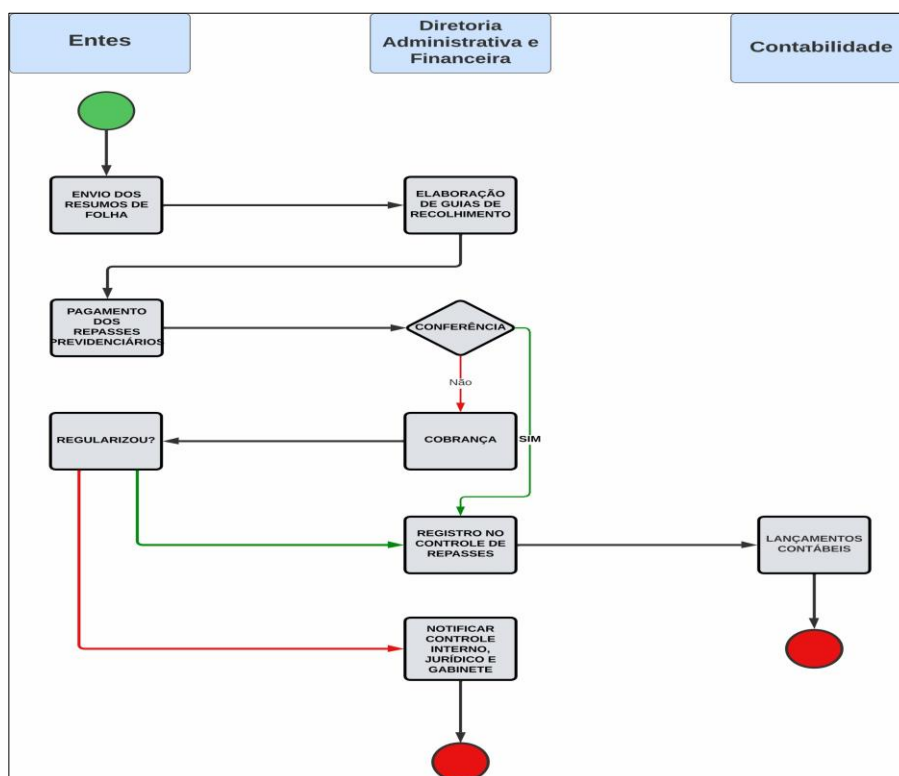
Uma vez constatada a regularidade dos repasses, os valores são devidamente registrados na planilha de controle interno de repasses, instrumento que possibilita a rastreabilidade e o monitoramento contínuo da adimplência dos entes.

Posteriormente, a documentação é encaminhada ao setor de Contabilidade, responsável pela realização dos lançamentos contábeis nos demonstrativos oficiais, consolidando as informações no âmbito da escrituração financeira do Instituto.

Caso haja inadimplência ou ausência de regularização das divergências identificadas, o IPREV procede à notificação formal do Controle Interno, do setor Jurídico e do Gabinete, a fim de subsidiar a adoção das medidas legais e administrativas pertinentes.

O detalhamento deste fluxo processual encontra-se representado no Fluxograma de Acompanhamento dos Repasses Previdenciários (Anexo I), que demonstra de maneira gráfica e objetiva a sequência de responsabilidades, decisões e encaminhamentos a serem observados no âmbito do Instituto. Além disso, o Instituto dispõe de um Manual de Procedimentos Operacionais, documento que normatiza as rotinas, define responsabilidades e estabelece parâmetros técnicos para a execução e fiscalização dos repasses, servindo como guia de padronização para a gestão administrativa e financeira.

ANEXO I



No decorrer da competência de 2024, verificou-se que a Gestão Municipal vem cumprindo parcialmente com as contribuições previdenciárias, em desacordo com o disposto na referida legislação, existindo valores não repassados conforme demonstrado na tabela de “Repasses Não Realizados – Exercício 2024”

REPASSES NÃO REALIZADOS 2024			
ENTE	CONTRIBUIÇÃO SERVIDOR	CONTRIBUIÇÃO PATRONAL	SUPLEMENTAR
AGENTE DE SAÚDE	R\$ 90.517,01	R\$ 350.273,05	R\$ 321.813,35
PSF	R\$ 20.171,60	R\$ 84.368,72	R\$ 77.513,78
AGENTE DE ENDEMIAS	R\$ 24.222,18	R\$ 101.903,90	R\$ 94.245,45
SEC SAÚDE/UPA	R\$ 136.885,37	R\$ 617.514,38	R\$ 621.450,76
TURISMO	R\$ -	R\$ -	R\$ -
EDUCAÇÃO	R\$ -	R\$ -	R\$ -
SMTT	R\$ 14.672,76	R\$ 16.768,83	R\$ 15.406,34
ASSISTENCIA SOCIAL	R\$ 50.725,73	R\$ 57.972,22	R\$ 53.261,95
PREFEITURA	R\$ -	R\$ -	R\$ -
CAMARA MUNICIPAL	R\$ -	R\$ -	R\$ -
TOTAL:	R\$ 337.194,65	R\$ 1.228.801,10	R\$ 1.183.691,63

4. Termos de Acordo de Parcelamento

No ano de 2024 não houve nenhum novo Termo de Acordo de Parcelamento (TAP). E quanto os TAPs antigos verifica-se inadimplência em algumas parcelas do parcelamento unificado. A Diretora Financeira mantém controle detalhado das parcelas pagas e em atraso, registrando os valores devidos e os históricos de pagamentos por meio de planilhas.

Desta forma ao longo do ano de 2024, constatou-se que o total lançado no cálculo de folha atingiu o montante de **R\$ 14.400.036,63**, enquanto os valores efetivamente repassados somaram **R\$ 11.674.698,85**. Sendo assim, verificou-se uma diferença acumulada de **R\$ 2.725.337,78** entre o que foi registrado em folha e o que foi transferido ao Instituto.

A análise setorial demonstra que, nos **Agentes de Endemias**, foram calculados R\$ 337.460,08 em folha, sendo repassados R\$ 136.153,97, com diferença de R\$ 201.306,11. Na **Assistência Social**, os valores lançados totalizaram R\$ 173.407,53, dos quais R\$ 11.447,63 foram repassados, restando diferença de R\$ 161.959,90.

Já no **PSF/ Saúde Bucal/UPA**, foram calculados R\$ 1.762.579,82, tendo sido repassados R\$ 914.689,20, o que resultou em diferença de R\$ 847.890,62.

A **Secretaria de Saúde** concentrou os maiores valores do exercício, com R\$ 3.817.081,69 calculados em folha, dos quais apenas R\$ 1.300.551,74 foram repassados, gerando diferença de R\$ 2.516.529,95. Por fim, a **SMTT** registrou R\$ 50.822,91 em folha, com R\$ 3.974,98 repassados e diferença de R\$ 46.847,93.

De forma geral, observa-se que, embora tenham sido realizados repasses ao longo do exercício, permanecem diferenças significativas entre os valores devidos e os efetivamente repassados, totalizando R\$ 2.725.337,78 no período.

Esse cenário reforça a necessidade de monitoramento contínuo das contribuições previdenciárias e da adoção de medidas administrativas que garantam a regularidade e a pontualidade dos repasses, a fim de preservar o equilíbrio financeiro e atuarial do Regime Próprio de Previdência Social – RPPS.

5. Investimentos e rentabilidade

Atualmente, o IPREV conta com a consultoria especializada da empresa **LEMA**, que atua no assessoramento da gestão de investimentos, prestando suporte técnico na análise de mercado, na elaboração de estratégias e no acompanhamento da execução da Política Anual de Investimentos. A gestão é conduzida em conformidade com a legislação vigente, prezando sempre pela segurança, liquidez e rentabilidade dos recursos previdenciários.

O Instituto mantém valores aplicados em instituições financeiras devidamente credenciadas, distribuídos em fundos de investimento enquadrados nas diretrizes legais. Para fins de transparência e controle social, os Relatórios de Investimentos – APR (Anexo IV) são elaborados periodicamente e disponibilizados no site oficial

do IPREV, permitindo amplo acesso às informações por parte dos segurados e da sociedade.

Em 2024, a carteira de investimentos do IPREV esteve distribuída em dois fundos principais, concentrando a maior parte dos recursos no **Banco do Brasil**, no fundo **BB IRF-M 1 TP FIC RF PREVID**, que apresentou rentabilidade positiva de **8,09% no ano**, com saldo de **R\$ 522.971,28 em janeiro/2024**, encerrando em **R\$ 188.377,48**, o que corresponde a **84,83% da carteira**.

A segunda aplicação foi mantida junto à **4UM Gestão de Recursos**, no fundo **4UM Small Caps FI Ações**, que registrou desempenho negativo de **-9,61% em 2024**, com saldo inicial de **R\$ 34.145,03** e saldo final de **R\$ 33.699,38**, representando **15,17% da carteira**. Conforme segue em anexo o relatório de investimento

Carteira de Investimentos

Emissor	Fundo	Rentabilidade em 2024 - %	Saldo 01/2024	Saldo 12/X	% Carteira
Banco do Brasil	BB IRF-M 1 TP FIC RF PREVID	8,09%	R\$ 522.971,28	R\$188.377,48	84,83%
4UM GESTÃO DE RECURSOS	4UM SMALL CAPS FI AÇÕES	-9,61%	R\$ 34.145,03	R\$ 33.699,38	15,17%

6. Taxa de Administração

A taxa de Administração do Instituto de Previdência Aposentadoria e Pensões dos Servidores do Município de Maragogi, Alagoas - IPREV é um componente

essencial para a gestão eficiente do sistema previdenciário. Esta taxa desempenha um papel fundamental no apoio às operações do instituto, permitindo a manutenção de seus serviços e estrutura operacional. Ela está prevista no art. 81, II, § 1º. Da Lei Municipal nº. 738/2021. O principal objetivo desta taxa é custear os gastos administrativos associados a manutenção das atividades operacionais do IPREV.

A Taxa de Administração do Instituto de Previdência Aposentadoria e Pensões dos Servidores do Município de Maragogi é essencial para sustentar a operação eficaz do sistema previdenciário municipal, garantindo a continuidade dos serviços e a estabilidade financeira para o benefício de todos os servidores públicos e beneficiários do IPREV. Ela desempenha um papel crucial na manutenção e gestão adequada do fundo previdenciário, permitindo que o instituto cumpra sua missão de fornecer segurança financeira aos servidores públicos.

Com base no § 9º, do art 81, da Lei Municipal 738/2021, percentual da taxa de administração definido é de 2% (dois por cento) sobre o valor total das remunerações, proventos e pensões dos segurados vinculados a este regime próprio, relativo ao exercício financeiro anterior.

Considerando esta informação, no exercício de 2024 o IPREV dispôs de R\$ 862.525,74 (oitocentos e sessenta e dois mil, quinhentos e vinte e cinco Reais e setenta e quatro centavos). Ocorre que, deste valor foi utilizado apenas o montante de R\$ 729.665,11 (setecentos e vinte e nove mil, seiscentos e sessenta e cinco Reais e onze centavos) com os custos administrativos do instituto.

7. Receitas

As receitas do Regime Próprio de Previdência Social (RPPS) constituem a base financeira necessária para garantir o equilíbrio atuarial e a sustentabilidade do sistema previdenciário municipal. Elas são compostas, principalmente, pelas contribuições previdenciárias dos servidores ativos, inativos e pensionistas, pela contribuição patronal do ente federativo e, quando houver, por contribuições suplementares destinadas à cobertura de déficits ou ajustes atuariais.

Além dessas fontes, o RPPS também pode contar com receitas provenientes da rentabilidade dos investimentos realizados conforme a política de aplicações financeiras vigente, bem como de compensações previdenciárias (COMPREV) e outras receitas eventuais.

A gestão eficiente das receitas é essencial para assegurar a transparência, o cumprimento das obrigações previdenciárias e a manutenção do equilíbrio financeiro de longo prazo do instituto.

No exercício de 2024, o Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Maragogi (IPREV Maragogi) obteve receitas provenientes das contribuições previdenciárias dos servidores e do ente patronal, da alíquota suplementar e de outras fontes, como rentabilidade dos investimentos e valores a receber do COMPREV. Esses recursos representaram a principal fonte de sustentação do regime, permitindo a manutenção das despesas previdenciárias e contribuindo para a estabilidade financeira do Instituto.

RECEITAS	
Nome	2024
CONTRIBUIÇÕES	
CONTRIBUIÇÃO DO SERVIDOR	R\$ 4.187.872,69
CONTRIBUIÇÃO DO PATRONAL	R\$ 3.945.747,73
CONTRIBUIÇÕES DOS SERV. APOSENTADOS E PENSIONISTAS	R\$ 478.652,24
CONTRIBUIÇÃO DE ALÍQUOTA SUPLEMENTAR	R\$ 3.515.497,67
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	
RENTABILIDADE DE INVESTIMENTOS	R\$ 34.270,42
COMPREV	R\$ 50.502,35

8. Evolução da situação atuarial

Responsável Técnico: Mateus Rodrigues – Atuário – AIBA/MT nº 3120

Em atendimento às exigências da Portaria MTP nº 1.467/2022 e às diretrizes do Programa de Certificação Institucional e Modernização da Gestão dos Regimes Próprios de Previdência Social – **Pró-Gestão RPPS**, foi elaborado o **Relatório de Gestão Atuarial**, contemplando a análise comparativa das avaliações atuariais e o comportamento financeiro do Regime Próprio de Previdência Social do Município

Responsável Técnico: Mateus Rodrigues – Atuário – AIBA/MT nº 3120

Em atendimento às exigências da **Portaria MTP nº 1.467/2022** e às diretrizes do **Programa Pró-Gestão RPPS**, foi elaborado o **Relatório de Gestão Atuarial**, que

contempla a análise comparativa das avaliações atuariais e do comportamento financeiro do **Regime Próprio de Previdência Social do Município de Maragogi – IPREV**, referente aos exercícios de **2022, 2023 e 2024**.

O estudo teve como objetivo principal avaliar o **equilíbrio financeiro e atuarial** do plano previdenciário, verificando a aderência entre as projeções atuariais e os resultados efetivamente observados ao longo do período. Essa avaliação tem por finalidade subsidiar a gestão e contribuir para a sustentabilidade do regime previdenciário.

Os dados utilizados na análise foram extraídos do Demonstrativo de Resultados da Avaliação Atuarial (DRAA), abrangendo informações sobre os dados estatísticos dos segurados, os benefícios concedidos, as bases de cálculos utilizadas, as contribuições previdenciárias arrecadadas e os resultados atuariais obtidos.

A apresentação detalhada desses elementos possibilita uma compreensão abrangente da dinâmica financeira e atuarial do regime, evidenciando tendências e possíveis áreas de ajuste necessárias para garantir o equilíbrio e a sustentabilidade do sistema previdenciário ao longo do tempo.

A definição de segurado abrange todos os servidores ativos, aposentados e pensionistas vinculados ao Regime Próprio de Previdência Social (RPPS). A seguir, apresentam-se os dados do grupo segurado do Instituto de Previdência de Maragogi IPREV referentes aos dois últimos exercícios. Esta análise permitirá uma compreensão detalhada das características demográficas e financeiras do grupo segurado, fornecendo insights valiosos para a gestão e planejamento atuarial do RPPS.

Estatística da População Coberta	2024	2023
Quantidade de Segurados Ativos	820	876
Quantidade de Aposentados	319	300
Quantidade de Pensionistas	69	69
Total Segurados	1208	1245
Nº Ativos/Nº Inativos	2,11	2,37
Média da Base de Cálculo dos Segurados Ativos	R\$ 2.809,78	R\$ 3.741,76
Folha Mensal Segurados	R\$ 2.304.019,60	R\$ 3.277.781,76
Média do Valor do Benefício dos Aposentados	R\$ 2.830,59	R\$ 2.507,43
Folha Mensal Aposentados	R\$ 902.958,21	R\$ 752.229,00
Média do Valor do Benefícios dos Pensionistas	R\$ 1.600,45	R\$ 1.602,19
Folha Mensal Pensionistas	R\$ 110.431,05	R\$ 110.551,11
Idade Média dos Segurados Ativos	32,33	47,99
Idade Média dos Aposentados	66,17	64,97
Idade Média dos Pensionistas	62,59	63,14
Idade Média Projetada Para Aposentadoria	56,34	48,39

Tabela 1: Estatística da População Coberta

A análise da população coberta demonstra uma leve redução no quantitativo total de segurados, passando de 1.245 em 2023 para 1.208 em 2024, o que reflete a dinâmica de ingresso e desligamento de servidores vinculados ao Regime Próprio de Previdência Social (RPPS).

Em 2024, o Instituto apresenta 814 segurados ativos, 326 aposentados e 68 pensionistas, totalizando 1.208 segurados. No exercício anterior, o número de ativos era 856, enquanto em 2023 havia 876. A razão entre ativos e inativos, indicador essencial para a avaliação do equilíbrio previdenciário, passou de 2,37 em 2023 para 2,12 em 2024, evidenciando uma redução gradual na proporção de contribuintes em relação aos beneficiários, o que reforça a necessidade de monitoramento contínuo da capacidade contributiva do plano.

A média da base de cálculo dos segurados ativos evoluiu de R\$ 3.741,76 em 2023 para R\$ 3.487,21 em 2024, apresentando uma variação que reflete ajustes salariais e movimentações no quadro funcional. Consequentemente, a folha mensal

dos segurados ativos passou de R\$ 3.277.781,76 em 2023 para R\$ 2.839.538,94 em 2024.

Quanto aos aposentados, observa-se que o valor médio dos benefícios apresentou crescimento no período, saindo de R\$ 2.507,43 em 2023 para R\$ 2.731,55 em 2024, enquanto a folha mensal de aposentadorias passou de R\$ 752.229,00 em 2023 para R\$ 890.480,30 em 2024, demonstrando tendência de elevação no comprometimento financeiro do plano com benefícios concedidos.

No grupo dos pensionistas, o valor médio dos benefícios manteve estabilidade, oscilando de R\$ 1.602,19 em 2023 para R\$ 1.618,24 em 2024. A folha mensal de pensões também se manteve praticamente constante, passando de R\$ 110.551,11 em 2023 para R\$ 110.039,58 em 2024, indicando equilíbrio no comportamento das concessões e cessações de pensões.

Em relação ao perfil etário, a idade média dos segurados ativos passou de 47,99 anos em 2023 para 48,21 anos em 2024, sinalizando maturação gradual da força de trabalho e aproximação de parte do grupo da elegibilidade para aposentadoria. Já a idade média dos aposentados elevou-se de 64,97 anos em 2023 para 65,75 anos em 2024, e a dos pensionistas manteve-se praticamente estável, passando de 63,14 para 63,09 anos.

A idade média projetada para aposentadoria apresentou elevação de 48,39 anos em 2023 para 50,18 anos em 2024, refletindo o efeito de atualização cadastral, bem como a aplicação das novas regras de elegibilidade previdenciária, que tendem a postergar o momento de concessão dos benefícios e contribuir para o equilíbrio atuarial do RPPS.

População	Ano	Quantidade	Variação Qtd	Média Salárial	Variação Salárial
Ativos	2024	820	-6,39%	R\$ 2.809,78	-24,91%
	2023	876	-	R\$ 3.741,76	-
Aposentados	2024	319	5,96%	R\$ 2.830,59	11,42%
	2023	300	-	R\$ 2.507,43	-
Pensionistas	2024	69	0,00%	R\$ 1.600,45	-0,11%
	2023	69	-	R\$ 1.602,19	-

Tabela 2: Variação do grupo de Segurados

A análise da população coberta pelo Regime Próprio de Previdência Social (RPPS) no biênio 2023–2024 evidencia alterações significativas na composição entre segurados ativos, aposentados e pensionistas, bem como nas médias salariais observadas em cada grupo.

O grupo de servidores ativos apresentou redução no número de segurados, passando de 876 em 2023 para 820 em 2024, o que representa uma variação negativa de 6,39%. Devido à redução no quantitativo, a média salarial teve uma redução, passando de R\$ 3.741,576 em 2023 para R\$ 2.809,78 em 2024, com uma variação negativa de -24,91%. Essa redução da média salarial pode estar associada à renovação do quadro funcional, substituições ou reenquadramentos de cargos.

O grupo de aposentados apresentou crescimento constante no período, passando de 300 beneficiários em 2023 para 319 em 2024 (aumento de 5,96%).

Em relação à média dos benefícios, verificou-se uma evolução positiva contínua: de R\$ 2.507,43 em 2023 para R\$ 2.830,59 em 2024, o que representa uma elevação de 11,42%. Essa tendência reflete o efeito de reajustes e a entrada de novas aposentadorias com valores mais elevados, características típicas de um regime em maturação.

O grupo de pensionistas manteve estabilidade no número de beneficiários, com 69 pensionistas em 2023 e 2024. Já a média dos benefícios apresentou pequenas oscilações: reduziu levemente 0,11% entre 2023 (R\$ 1.602,19) e 2024 (R\$ 1.600,45). Essa estabilidade demonstra manutenção do perfil e dos valores dos benefícios pagos a essa categoria.

De forma geral, o período de 2023 a 2024 foi marcado por uma redução significativa do número de segurados ativos, simultaneamente ao crescimento do contingente de aposentados e pensionistas, o que implica diminuição da razão de ativos por inativo e aumento do peso das obrigações previdenciárias sobre o regime.

Ano	Proporção Ativos / Aposentados e Pensionistas	Variação
2024	2,11	-10,98%
2023	2,37	-

Tabela 3: Ativos/Inativos

A tabela apresentada demonstra de forma objetiva a evolução da proporção entre segurados ativos e beneficiários inativos (aposentados e pensionistas), evidenciando uma trajetória de redução contínua no período analisado, o que reflete o gradual envelhecimento da massa segurada e o aumento da pressão sobre o financiamento do Regime Próprio de Previdência Social (RPPS).

Em 2023, havia 2,37 ativos para cada inativo, o que ainda representava uma estrutura relativamente equilibrada para o custeio das obrigações previdenciárias. No entanto, em 2024, essa proporção reduziu-se para 2,11 ativos por inativo, correspondendo a uma variação negativa de -10,98% em relação ao ano anterior.

Em termos práticos, o RPPS passou de um cenário em que pouco mais de dois servidores ativos contribuíam para o custeio de cada inativo para outro em que a

capacidade de sustentação se reduziu ainda mais, aproximando-se de uma relação de dois para um, o que é considerado tecnicamente um ponto de atenção em regimes maduros.

Essa tendência está diretamente associada às variações demográficas e salariais observadas nas análises anteriores. A diminuição do número de segurados ativos, aliada ao crescimento contínuo dos aposentados e pensionistas, contribui para a compressão da base contributiva e, conseqüentemente, para o aumento proporcional das despesas previdenciárias.

Em síntese, a redução anual da proporção entre ativos e inativos demonstra um movimento consistente de desequilíbrio estrutural, em que o ritmo de concessão de benefícios supera a reposição de novos contribuintes. Tal comportamento reforça a importância da adoção de medidas de gestão previdenciária voltadas à reestruturação do plano de custeio, incentivo à recomposição do quadro efetivo e à revisão periódica das hipóteses atuariais, de modo a assegurar o equilíbrio financeiro e atuarial do regime a médio e longo prazos.

A análise da base de cálculo e das contribuições previdenciárias permite avaliar a arrecadação do RPPS e sua capacidade de sustentar os benefícios futuros, assegurando o equilíbrio atuarial e contribuindo para uma gestão previdenciária eficiente e transparente.

A tabela a seguir é referente ao Valor Anual da Base de Cálculo entre os anos de 2023 a 2024 no qual analisa, de forma comparativa, a evolução do comportamento financeiro dos grupos de ativos, aposentados e pensionistas, bem como do total consolidado.

Valor Anual da Base de Cálculo	Variação	2024	Variação	2023
Ativos	10,29%	2.304.019,60	-29,71%	3.277.781,76
Aposentados	4,66%	902.958,21	20,04%	752.229,00
Pensionistas	3,18%	110.431,05	-0,11%	110.551,11
Total	9,40%	R\$ 3.317.408,86	-19,88%	R\$ 4.140.561,87

Tabela 4: Base de Cálculo

A análise da base anual de cálculo evidencia oscilações significativas no comportamento das massas de ativos, aposentados e pensionistas ao longo dos anos de 2023 a 2024, refletindo a dinâmica de crescimento e recomposição dos valores de remuneração e benefícios dentro do Regime Próprio de Previdência Social (RPPS).

O grupo de segurados ativos apresentou forte oscilação no período. Em 2023, o valor anual da base de cálculo foi de R\$ 3.277.781,76, reduzindo-se expressivamente em 2024 para R\$ 2.304.019,60, o que representa variação negativa de -29,71%. Esse decréscimo indica possível retração na folha de pagamento decorrente de desligamentos, exonerações ou contenção de despesas salariais.

No grupo dos aposentados, nota-se uma evolução constante e mais estável. O valor anual passou de R\$ 752.229,00 em 2023 para R\$ 902.958,21 em 2024, representando crescimento de 20,04%, o que reflete a incorporação de novos benefícios e a atualização dos proventos.

O grupo de pensionistas apresentou comportamento de estabilidade e leve crescimento no período analisado. Em 2023, o valor da base de cálculo foi de R\$ 110.551,11, reduzindo-se marginalmente para R\$ 110.431,05 em 2024, com variação de -0,11%.

De forma agregada, o valor total anual da base de cálculo do RPPS passou de R\$ 4.140.561,87 em 2023 para R\$ 3.317.408,86 em 2024, correspondendo a queda de 19,88%. A análise comparativa demonstra que o comportamento do valor anual da base de cálculo é fortemente influenciado pelas variações no grupo dos segurados ativos, cujo peso é predominante na composição total do regime.

Os aposentados e pensionistas, por sua vez, mantiveram trajetória ascendente, consolidando o processo de maturação do RPPS e reforçando a necessidade de acompanhamento contínuo da proporção entre ativos e inativos, de modo a assegurar a sustentabilidade financeira e atuarial do sistema a longo prazo.

Ao comparar os resultados atuariais de diferentes períodos, podemos avaliar a eficácia das políticas previdenciárias implementadas, ajustar as estratégias de custeio e garantir a sustentabilidade financeira do sistema. Essa análise permite detectar antecipadamente possíveis problemas e implementar medidas corretivas de forma proativa. Além disso, a comparação das avaliações atuariais fornece insights valiosos sobre o impacto de mudanças demográficas, econômicas e legislativas no equilíbrio atuarial do RPPS.

Em resumo, a importância de uma análise comparativa das avaliações atuariais reside na sua capacidade de fornecer uma visão abrangente e detalhada do desempenho financeiro e atuarial do RPPS, assegurando que o regime previdenciário continue a atender às necessidades de seus beneficiários de maneira sustentável e eficiente.

A tabela a seguir evidencia a evolução do passivo, do ativo e do resultado atuarial do Regime Próprio de Previdência Social (RPPS) no período de 2023 a 2024, permitindo avaliar o comportamento das obrigações previdenciárias, dos recursos disponíveis e da capacidade de cobertura do plano.

	2023	2024
PASSIVO DO PLANO		
Provisões para benefícios à conceder	-67.994.199,42	-35.675.854,48
<i>Valor Atual dos Benefícios Futuros</i>	-216.099.079,73	-171.070.927,00
<i>Valor Atual das Contribuições Futuras</i>	127.097.804,68	127.508.038,59
<i>Ente</i>	67.785.495,83	68.004.287,25
<i>Servidor</i>	59.312.308,85	59.503.751,34
Provisões para benefícios concedidos	-101.724.120,24	-125.638.311,02
<i>Valor Atual dos Benefícios Futuros</i>	-104.863.108,55	-128.409.431,05
<i>Valor Atual das Contribuições Futuras</i>	0,00	0,00
<i>Ente</i>		
<i>Servidor</i>		
ATIVO DO PLANO	24.896.238,88	11.546.893,44
<i>Fundos de Investimentos</i>	750.174,94	888.739,48
<i>Compensação</i>	24.146.063,94	10.658.153,96
RESULTADO	-159.498.405,56	-151.362.045,01
<i>% Cobertura das Reservas à Conceder</i>	1,10%	2,49%
<i>% Cobertura das Reservas concedidos</i>	0,74%	0,71%
<i>% Cobertura das Reservas</i>	0,44%	0,55%

Tabela 5: Evolução Atuarial

As provisões para benefícios a conceder apresentaram comportamento oscilante ao longo do período. Em 2023, o valor era de R\$ -67.994.199,42, reduzindo-se expressivamente em 2024 para R\$ -35.675.854,48, o que representa uma melhora aparente de 47,54%, mas que, na prática, reflete ajustes nos fluxos de benefícios projetados e nas contribuições futuras.

O valor atual dos benefícios futuros passou de R\$ -216.099.079,73 em 2023 para R\$ -171.070.927,00 em 2024, essa oscilação reflete nos compromissos projetados com os segurados ativos. Já o valor das contribuições futuras (ente + servidor) apresentou trajetória decrescente, passando de R\$ 127.097.804,68 em 2023 para R\$ 127.508.038,59 em 2024.

As provisões para benefícios concedidos apresentaram elevação significativa entre 2023 e 2024, passando de R\$ -101.724.120,24 para R\$ -125.638.311,02, o que corresponde a um crescimento de 23,51%, refletindo a incorporação de novos benefícios e o reajuste de proventos.

O valor atual dos benefícios futuros concedidos seguiu padrão similar, variando de R\$ -104.863.108,55 em 2023 para R\$ -128.409.431,05 em 2024, refletindo a maturação da massa de aposentados e pensionistas.

O ativo do plano apresentou queda significativa no período analisado. Em 2023, o total de ativos somava R\$ 24.896.238,88, diminuindo para R\$ 11.546.893,44 em 2024, uma redução de 53,61%.

Nos componentes do ativo, observa-se que os fundos de investimentos oscilaram positivamente entre 2023 e 2024, passando de R\$ 750.174,94 para R\$ 888.739,48. Em contrapartida, o item compensação previdenciária teve redução mais moderada, passando de R\$ 24.146.063,94 em 2023 para R\$ 10.658.153,96 em 2024. Essa oscilação dos ativos demonstra a vulnerabilidade financeira do plano e a dependência de receitas extraordinárias para recomposição de resultados.

O resultado permaneceu deficitário em todos os exercícios analisados, demonstrando agravamento da insuficiência atuarial. O déficit foi de R\$ 159.498.405,56 em 2023, reduziu-se levemente em 2024 para R\$ -151.362.045,01, representando melhora de 5,10%.

Esse comportamento reforça a necessidade de revisão das hipóteses atuariais, especialmente no que tange às taxas de crescimento salarial e de rentabilidade, para garantir o equilíbrio financeiro e atuarial do RPPS.

Os percentuais de cobertura das reservas apresentaram variações significativas, o aumento de 1,10% em 2023 para 2,49% em 2024 indica uma melhoria temporária na capacidade do plano de cobrir suas obrigações futuras.

As reservas concedidas permaneceram em patamar baixo, variando de 0,74% em 2023 para 0,71% em 2024, o que indica agravamento na cobertura dos benefícios em manutenção.

A cobertura total das reservas seguiu a mesma tendência, passando de 0,44% em 2023 para 0,55% em 2024, refletindo a piora da solvência do plano.

Com base na tabela apresentada, a avaliação dos anos de 2023 e 2024 evidencia o seguinte panorama:

- Passivo Total: O passivo do RPPS apresentou redução parcial entre 2023 e 2024. Essa redução está associada principalmente ao recuo nas provisões para benefícios a conceder, embora as obrigações com benefícios concedidos tenham permanecido elevadas.

- Ativo Total: O ativo do plano apresentou queda acentuada, essa retração decorre, principalmente, da diminuição dos investimentos e dos valores recebidos a título de compensação previdenciária, demonstrando fragilidade na capacidade de formação de reservas.

- Resultado Atuarial: O resultado manteve-se deficitário em ambos os anos, passando de –R\$ 159.498.405,56 em 2023 para –R\$ 151.362.045,01 em 2024, evidenciando uma pequena melhora. Apesar da leve redução no déficit, o cenário ainda reflete insuficiência financeira e necessidade de recomposição de ativos para sustentar o equilíbrio atuarial.

- Percentuais de Cobertura das Reservas: Mesmo com a leve melhora nas reservas a conceder e nas reservas totais, os indicadores permanecem em níveis muito baixos, sinalizando baixa capacidade de cobertura das obrigações previdenciárias.

Em síntese, a análise evidencia um cenário de deterioração progressiva do equilíbrio atuarial, marcado pela expansão das obrigações, retração dos ativos e

crescente insuficiência financeira. O contexto reforça a necessidade de revisão imediata do plano de custeio e de amortização, com vistas à recomposição do equilíbrio financeiro e atuarial, conforme dispõe a Portaria MTP nº 1.467/2022 e o art. 40 da Constituição Federal.

O comparativo entre as receitas estimadas e executadas do RPPS, permite avaliar a capacidade de arrecadação do regime e a eficácia das projeções atuariais. A análise identifica possíveis divergências entre o planejado e o realizado, subsidiando ajustes estratégicos para garantir a sustentabilidade financeira e a transparência na gestão previdenciária.

Iremos iniciar a análise a seguir a partir da competência de 2022 utilizando informações extraídas do Demonstrativo de Informações Previdenciárias e Repasses (DIPR). Este demonstrativo é uma ferramenta essencial para o monitoramento das finanças do Regime Próprio de Previdência Social (RPPS), consolidando dados financeiros e atuariais detalhados que permitem uma análise precisa e abrangente. Com base no levantamento realizado, apresentamos os seguintes valores:

2022			
Competência	Receitas	Despesas	Resultado
Janeiro	R\$ 907.378,25	R\$ 19.381,18	R\$ 887.997,07
Fevereiro	R\$ 853.575,46	R\$ 1.489.843,64	-R\$ 636.268,18
Março	R\$ 1.126.224,83	R\$ 51.204,94	R\$ 1.075.019,89
Abril	R\$ 1.150.342,93	R\$ 824.462,09	R\$ 325.880,84
Maior	R\$ 561.588,40	R\$ 826.038,15	-R\$ 264.449,75
Junho	R\$ 849.447,99	R\$ 898.296,40	-R\$ 48.848,41
Julho	R\$ 662.012,06	R\$ 847.928,63	-R\$ 185.916,57
Agosto	R\$ 1.011.888,99	R\$ 883.181,03	R\$ 128.707,96
Setembro	R\$ 930.030,91	R\$ 1.763.282,62	-R\$ 833.251,71
Outubro	R\$ 809.382,34	R\$ 892.043,98	-R\$ 82.661,64
Novembro	R\$ 1.080.997,32	R\$ 907.324,07	R\$ 173.673,25
Dezembro	R\$ 1.622.191,69	R\$ 1.764.277,20	-R\$ 142.085,51
Total	R\$ 11.565.061,17	R\$ 11.167.263,93	R\$ 397.797,24

Tabela 6: Receita x Despesas

Assim, comparando as receitas e despesas estimadas com a executada, estamos o seguinte cenário:

Comparativo Receitas e Despesas Projetada x Executada				
Tipo	Projetada	Exetudada	Variação aceitável	Variação executada
Receitas Previdenciária ano anterior	17.092.442,25	11.565.061,17	15%	-32,34%
Despesas Previdenciária ano anterior	9.332.142,68	11.167.263,93	10%	19,66%

Tabela 7: Projetada x Executada

A tabela apresentada oferece uma análise comparativa entre as receitas e despesas previdenciárias projetadas e executadas. A seguir, detalhamos e explicamos os valores apurados, bem como as variações observadas entre o que foi estimado e o que efetivamente ocorreu.

Receitas Previdenciárias

- Receitas Projetadas: R\$ 17.092.442,25
- Receitas Executadas: R\$ 11.565.061,17
- Variação Aceitável: $\pm 15\%$
- Variação Executada: $-32,34\%$

Despesas Previdenciárias

- Despesas Projetadas: R\$ 9.332.142,68
- Despesas Executadas: R\$ 11.167.263,93
- Variação Aceitável: $\pm 10\%$
- Variação Executada: $19,66\%$

A execução das receitas previdenciárias superou significativamente a estimativa atuarial projetada, registrando uma variação negativa de $-32,24\%$. No que se refere às despesas previdenciárias, observa-se uma execução extremamente superior ao valor projetado, com uma diferença negativa de $19,66\%$, o que não ultrapassa, a margem aceitável de variação definida para o passivo atuarial, que é de $\pm 10\%$.

Para 2023 a análise também buscou como fonte os DIPR preenchidos e disponibilizados pela gestão do RPPS, onde, temos o seguinte levantamento:

2023			
Competência	Receitas	Despesas	Resultado
Janeiro	R\$ 1.135.179,38	R\$ 802.557,71	R\$ 332.621,67
Fevereiro	R\$ 985.531,21	R\$ 157.662,85	R\$ 827.868,36
Março	R\$ 1.036.472,81	R\$ 952.894,60	R\$ 83.578,21
Abril	R\$ 1.030.862,14	R\$ 942.046,12	R\$ 88.816,02
Maiο	R\$ 1.064.414,02	R\$ 1.008.047,97	R\$ 56.366,05
Junho	R\$ 845.701,72	R\$ 1.057.228,00	-R\$ 211.526,28
Julho	R\$ 940.331,02	R\$ 1.006.222,11	-R\$ 65.891,09
Agosto	R\$ 768.952,42	R\$ 1.023.671,65	-R\$ 254.719,23
Setembro	R\$ 573.657,51	R\$ 996.037,02	-R\$ 422.379,51
Outubro	R\$ 896.490,77	R\$ 980.218,01	-R\$ 83.727,24
Novembro	R\$ 1.003.794,99	R\$ 988.287,94	R\$ 15.507,05
Dezembro	R\$ 1.569.268,84	R\$ 2.041.730,56	-R\$ 472.461,72
Total	R\$ 11.850.656,83	R\$ 11.956.604,54	-R\$ 105.947,71

Tabela 8: Receitas x Despesas

Cabe frisar que as informações apresentadas na tabela acima incluem dados sobre aportes destinados à cobertura de insuficiências financeiras dos aposentados e pensionistas financiados pelo tesouro municipal. Estes aportes e os valores correspondentes ao pagamento desses inativos constam no Demonstrativo de Informações Previdenciárias e Repasses (DIPR).

Entretanto, é importante destacar que os segurados financiados pelo tesouro municipal não fazem parte das projeções atuariais do Regime Próprio de Previdência Social (RPPS). Dessa forma, para garantir a precisão e a relevância da análise atuarial do RPPS, os valores relativos a esses segurados foram excluídos do levantamento apresentado. Esta exclusão permite uma avaliação mais precisa das obrigações e receitas específicas do RPPS, sem a influência de dados externos ao seu âmbito de atuação. Assim, comparando as receitas e despesas estimadas com a executada, temos o seguinte cenário:

Comparativo Receitas e Despesas Projetada x Executada				
Tipo	Projetada	Exetudada	Variação aceitável	Variação executada
Receitas Previdenciária ano anterior	19.156.494,85	11.850.656,83	15%	-38,14%
Despesas Previdenciária ano anterior	13.913.584,97	11.956.604,54	10%	-14,07%

Tabela 9: Projetada x Estimada

A tabela apresentada oferece uma análise comparativa entre as receitas e despesas previdenciárias projetadas e executadas para o ano de 2023. A seguir, detalhamos e explicamos os valores apurados, bem como as variações observadas entre o que foi estimado e o que efetivamente ocorreu.

Receitas Previdenciárias

- Receitas Projetadas: R\$ 19.156.494,85
- Receitas Executadas: R\$ 11.850.656,83
- Variação Aceitável: $\pm 15\%$
- Variação Executada: -38,14%

Despesas Previdenciárias

- Despesas Projetadas: R\$ 13.913.584,97
- Despesas Executadas: R\$ 11.956.604,54
- Variação Aceitável: $\pm 10\%$
- Variação Executada: -14,07%

A execução das receitas previdenciárias do exercício superou expressivamente as estimativas atuariais, com uma variação negativa de 38,14%. As despesas previdenciárias executadas representaram apenas -14,07% do valor projetado, também ficando fora do limite técnico aceitável de $\pm 10\%$.

A gestão do RPPS deve continuar a aprimorar as metodologias de projeção e implementar medidas de controle de despesas para assegurar a sustentabilidade e a solvência do regime previdenciário. Este capítulo destaca a importância de uma análise contínua e detalhada das receitas e despesas para manter o equilíbrio financeiro e atender às obrigações previdenciárias de maneira eficaz e responsável.

Para 2024 a análise também buscou como fonte os DIPR preenchidos e disponibilizados pela gestão do RPPS, onde, temos o seguinte levantamento:

2024			
Competência	Receitas	Despesas	Resultado
Janeiro	R\$ 848.389,39	R\$ 22.043,66	R\$ 826.345,73
Fevereiro	R\$ 785.443,04	R\$ 1.065.384,94	-R\$ 279.941,90
Março	R\$ 785.443,04	R\$ 1.075.842,37	-R\$ 290.399,33
Abril	R\$ 607.955,00	R\$ 1.075.419,45	-R\$ 467.464,45
Maior	R\$ 1.090.027,81	R\$ 1.077.062,76	R\$ 12.965,05
Junho	R\$ 936.664,40	R\$ 1.084.062,62	-R\$ 147.398,22
Julho	R\$ 931.695,85	R\$ 1.106.173,87	-R\$ 174.478,02
Agosto	R\$ 946.782,32	R\$ 1.108.613,35	-R\$ 161.831,03
Setembro	R\$ 952.587,00	R\$ 1.140.858,00	-R\$ 188.271,00
Outubro	R\$ 858.708,57	R\$ 1.099.367,04	-R\$ 240.658,47
Novembro	R\$ 863.498,18	R\$ 1.107.421,93	-R\$ 243.923,75
Dezembro	R\$ 2.002.990,48	R\$ 2.549.179,41	-R\$ 546.188,93
Total	R\$ 11.610.185,08	R\$ 13.511.429,40	-R\$ 1.901.244,32

Tabela 10: Receitas x Despesas

Vale ressaltar que as informações apresentadas na tabela acima incluem dados sobre aportes destinados à cobertura de insuficiências financeiras dos aposentados e pensionistas financiados pelo tesouro municipal. Estes aportes e os valores correspondentes ao pagamento desses inativos constam no Demonstrativo de Informações Previdenciárias e Repasses (DIPR).

Entretanto, é importante destacar que os segurados financiados pelo tesouro municipal não fazem parte das projeções atuariais do Regime Próprio de Previdência Social (RPPS). Dessa forma, para garantir a precisão e a relevância da análise atuarial do RPPS, os valores relativos a esses segurados foram excluídos do levantamento apresentado. Esta exclusão permite uma avaliação mais precisa das obrigações e receitas específicas do RPPS, sem a influência de dados externos ao seu âmbito de atuação.

Assim, comparando as receitas e despesas estimadas com a executada, temos o seguinte cenário:

Comparativo Receitas e Despesas Projetada x Executada				
Tipo	Projetada	Executada	Variação aceitável	Variação executada
Receitas Previdenciária ano anterior	9.462.715,81	11.610.185,08	15%	22,69%
Despesas Previdenciária ano anterior	15.560.364,33	13.511.429,40	10%	-13,17%

Tabela 11: Projetada x Estimada

A tabela apresentada oferece uma análise comparativa entre as receitas e despesas previdenciárias projetadas e executadas para o ano de 2043. A seguir, detalhamos e explicamos os valores apurados, bem como as variações observadas entre o que foi estimado e o que efetivamente ocorreu.

Receitas Previdenciárias

- Receitas Projetadas: R\$ 9.462.715,81
- Receitas Executadas: R\$ 15.561.364,33
- Variação Aceitável: $\pm 15\%$
- Variação Executada: 22,69%

Despesas Previdenciárias

- Despesas Projetadas: R\$ 15.560.364,33
- Despesas Executadas: R\$ 13.511.429,40
- Variação Aceitável: $\pm 10\%$
- Variação Executada: -13,17%

A execução das receitas previdenciárias situou-se dentro do intervalo de variação aceitável, estabelecido em $\pm 15\%$ em relação à estimativa originalmente prevista no estudo atuarial. A diferença positiva de 22,69% indica uma arrecadação ligeiramente superior à projetada, porém fora dos limites técnicos esperados, conforme as boas práticas atuariais.

A gestão do RPPS deve continuar a aprimorar as metodologias de projeção e implementar medidas de controle de despesas para assegurar a sustentabilidade e a solvência do regime previdenciário. Este capítulo destaca a importância de uma análise contínua e detalhada das receitas e despesas para manter o equilíbrio financeiro e atender às obrigações previdenciárias de maneira eficaz e responsável.

Pelos dados apresentados, fica demonstrado que o modelo de financiamento do RPPS está sendo preservado, apresentando as características esperadas e atendendo a todos os requisitos legais e fiscalizatórios aplicáveis.

Os cálculos atuariais, assim como qualquer análise financeira, são elaborados com o objetivo de fornecer resultados seguros e confiáveis para todos os envolvidos. No caso das projeções, os resultados frequentemente apontam para receitas um pouco maiores e despesas também ligeiramente maiores do que as efetivamente observadas, entretanto tudo dentro dos parâmetros definidos. Esta

tendência reflete uma abordagem prudente e conservadora, essencial para estudos de natureza atuarial.

Com base nos fatores analisados neste trabalho, concluímos que as avaliações atuariais realizadas para o IPREV estimaram de forma prudente e conservadora os valores, conforme evidenciado pela comparação com os valores efetivamente observados. Este conservadorismo é fundamental para assegurar que o fundo previdenciário permaneça sólido e capaz de cumprir suas obrigações futuras.

A análise apresentada ao longo deste relatório demonstra que o modelo de financiamento do RPPS está alinhado com os princípios de prudência e conservadorismo, essenciais para a gestão sustentável de fundos previdenciários. As estimativas realizadas nas últimas avaliações atuariais são suficientemente conservadoras e aderentes às principais hipóteses utilizadas.

O trabalho atuarial deve sempre primar pela boa técnica e pelos princípios da razoabilidade, prudência e conservadorismo. Avaliamos fundos previdenciários que têm a responsabilidade de garantir o sustento de seus segurados em momentos de vulnerabilidade, seja por idade avançada, incapacidade permanente ou para prover condições financeiras para os dependentes em caso de morte.

Ao analisar os resultados apresentados neste estudo, verificamos que as projeções foram feitas com cautela e precisão, refletindo uma gestão responsável e diligente do IPREV. Entretanto, ressaltamos que o RPPS tem muito a evoluir, então sugerimos fortemente que o ente siga todas as recomendações apresentadas nos Estudos Atuariais.

9. Órgãos colegiados

O Conselho Municipal de Previdência, conforme previsto na Lei Municipal nº. 738/2021 de Maragogi - AL, desempenha um papel de extrema importância do ponto de vista legal. Este órgão tem a responsabilidade de fiscalizar e acompanhar a gestão dos recursos previdenciários, bem como zelar pela transparência e adequação das políticas previdenciárias no município.

A existência do Conselho Municipal de Previdência é uma medida legal que visa a proteção dos direitos dos servidores públicos e a sustentabilidade do sistema previdenciário local. Ele desempenha um papel fundamental na garantia de que as contribuições dos servidores e a gestão dos recursos previdenciários sejam realizadas de acordo com as normas condicionais, evitando qualquer tipo de irregularidade.

Além disso, o Conselho também contribui para a tomada de decisões informadas relacionadas aos benefícios previdenciários, garantindo que sejam justas e adequadas às necessidades dos servidores e pensionistas. Isso promove a segurança financeira dos beneficiários e a confiabilidade do sistema como um todo.

Em resumo, o Conselho Municipal de Previdência, conforme previsto na Lei Municipal nº. 738/2021 de Maragogi - AL, desempenha um papel crucial na manutenção da integridade, transparência e legalidade do sistema previdenciário do município. Sua existência é essencial para proteger os direitos dos servidores e garantir que o sistema de previdência funcione de acordo com as leis e regulamentações vigentes.

O Conselho Municipal do Instituto de Previdência de Maragogi – **IPREV** – é constituído por **04 (quatro) membros titulares** e seus respectivos **suplentes**, conforme segue:

Indicação do Chefe do Poder Executivo

- **Titular:** Jean Carlos da Costa e Silva Santos Junior
- **Suplente:** Murilo Manoel dos Santos

Indicação do Poder Legislativo

- **Titular:** Sandra Cristina dos Santos Lira
- **Suplente:** Rildo José da Silva Filho

Escolhidos pela Assembleia dentre os Servidores Efetivos

- **Titular:** Alex João da Silva
- **Suplente:** Josefa Cristina de Souza Gomes Palmeira

Escolhidos pela Assembleia dentre os Servidores Aposentados e Pensionistas

- **Titular:** Maria José Lins Verçosa
- **Suplente:** Tereza Cristina Moreira Tavares

Durante o ano de 2024, o Conselho Municipal do Instituto de Previdência de Maragogi – IPREV realizou três reuniões ordinárias, cujas atas estão anexadas a este relatório.

Nas reuniões, foram discutidos os seguintes pontos principais:

- Preocupação com a irregularidade nos repasses financeiros, que tem comprometido a disponibilidade de recursos do Instituto;
- Falta de assiduidade e comprometimento de alguns conselheiros;
- Dificuldade para efetuar o pagamento dos aposentados e pensionistas até o dia 10 de cada mês, em decorrência dos atrasos nos repasses.

Diante desse cenário, o Presidente do Conselho apresentou proposta para, em caráter excepcional e de urgência, autorizar o uso temporário dos recursos da Taxa de Administração, com posterior ressarcimento ao fundo correspondente.

A proposta foi aprovada por unanimidade pelos conselheiros presentes, com o objetivo de minimizar os impactos financeiros e assegurar a continuidade do pagamento dos benefícios previdenciários.

10. Gestão de Pessoal

A equipe do Instituto de Previdência Aposentadoria e Pensões dos Servidores do Município de Maragogi desempenha um papel fundamental na garantia da segurança financeira e no bem-estar dos servidores municipais. A importância desta equipe é evidenciada pela Lei Municipal nº. 738/2021, que estabelece a estrutura administrativa nos seus artigos 90 e 91.

Essa equipe desempenha um papel crucial na gestão e administração dos benefícios previdenciários, garantindo que os direitos dos servidores sejam preservados e que o sistema previdenciário funcione de forma eficaz. Eles desempenham um papel de destaque na implementação das políticas previdenciárias municipais, garantindo que os servidores tenham acesso a aposentadorias e pensões justas e adequadas.

Além disso, a equipe do Instituto de Previdência de Maragogi também desempenha um papel importante na garantia da sustentabilidade financeira do sistema previdenciário, garantindo que os recursos sejam geridos e investidos.

A equipe do Instituto de Previdência desempenha um papel crucial na vida dos servidores municipais e no cumprimento das obrigações legais previstas na Lei

Municipal nº. 738/2021, contribuindo para a estabilidade e sustentabilidade dos servidores públicos municipais de Maragogi.

DIRETOR EXECUTIVO: JOÃO GOMES DO RÊGO

COORDENADORA ADMINISTRATIVO-FINANCEIRO: MARIA JOSE SILVA SIQUEIRA

COORDENADOR DE BENEFÍCIOS: ADRIANA ALCANTARA RAFAEL

ASSESSOR: MICHELLE KEILLA DOS SANTOS

11. Contratos

A gestão dos contratos do Regime Próprio de Previdência Social (RPPS) de Maragogi é realizada de forma organizada e em conformidade com as normas administrativas vigentes. O município conta com uma Comissão Permanente de Licitação (CPL), responsável pelos procedimentos licitatórios da administração municipal. No entanto, o RPPS, por possuir natureza autárquica e demandas específicas, realiza suas contratações conforme as particularidades de sua estrutura e legislação aplicável.

Os contratos firmados pelo RPPS são acompanhados e controlados pela Diretora Financeira, que responde pela gestão administrativa e financeira das obrigações contratuais. Entre suas atribuições estão o acompanhamento da execução dos contratos, o controle de prazos, valores e vigência, bem como a verificação do cumprimento das cláusulas acordadas.

**Contratos – Instituto de Previdência, Aposentadoria e Pensões dos Servidores do
Município de Maragogi – dezembro/2024**

EMPRESA	CNPJ	Objeto	Valor
JORIVAL FRANÇA DE OLIVEIRA JUNIOR SOCIEDADE DE ADVOCACIA	25.172.959/0 001-35	Serviço de Assessoria Jurídica	R\$ 50.730,07
ILKA DA COSTA CONSULTORIA E DESENVOLVIME NTO PROFISSIONAL LTDA	41.510.493/0 001-97	Serviço de Consultoria para análise, estudo, viabilidade e acompanhamento no processo de habilitação para certificação do programa de certificação institucional e modernização da gestão dos regimes de Previdência Social - PRO GESTÃO RPPS.	R\$ 12.480,00
MATIAS E LEITÃO CONSULTORES ASSOCIADOS LTDA	14.813.501/0 001-00	Prestação de Serviço de Consultoria e Assessoria de Investimento.	R\$14.400,00
FUTURA DESENVOLVIME NTO E PROGRAMAS LTDA	12.658.085/0 001-89	Serviço de assessoria e consultoria técnica previdenciária e cessão de direito de uso de sistema ERP de Gestão de Benefício do RPPS	R\$ 48.800,04
EMPRESA CAIO C COUTO RAPOSO ME	30.320.273/0 001-84	ASSESSORIA DE CONTABILIDADE	R\$ 46.861,26

12. Itens da Certificação Institucional Pró-Gestão RPPS

O Pró Gestão RPPS é um programa de certificação concebido para reconhecer e validar as práticas de gestão de Regimes Próprios de Previdência Social - RPPS que demonstram excelência em suas operações. Este programa estabelece um processo de avaliação por uma entidade certificada externa, devidamente credenciada pelo Ministério da Previdência, que analisa o sistema de gestão existente nos RPPS.

O objetivo principal do Pró Gestão é verificar se o RPPS em questão está em conformidade com as diretrizes e critérios estabelecidos para cada uma das ações, nos diferentes níveis de disposições definidos. Para atingir esse fim, o processo de certificação implica uma abordagem abrangente, envolvendo uma análise minuciosa e sistêmica da organização.

Para iniciar o processo de certificação, é necessário realizar um diagnóstico detalhado da gestão do RPPS. Isso envolve o mapeamento e a análise aprofundada dos processos de negócio em vigor. A partir dessa avaliação, é possível identificar áreas de oportunidades e potenciais melhorias. Essa análise, muitas vezes, resulta na modelagem de novos processos, na introdução de padrões de qualidade e na documentação adequada dos procedimentos.

No IPREVIMARAGOGI - Instituto de Previdência, Aposentadoria e Pensões dos Servidores do Município de Maragogi, o processo de certificação para o Pró Gestão iniciou em 21/12/2022 com as assinaturas do Prefeito do Município de Maragogi e do Diretor Executivo do IPREVI no Termo de Adesão ao Pró Gestão já homologado pela Secretaria de Previdência.

Desde então, a equipe do IPREV MARAGOGI vem adotando procedimentos no sentido de melhorar a sua eficiência no atendimento aos segurados e beneficiários do instituto.

Portanto, o Pró Gestão não apenas limita as boas práticas de gestão, mas também atua como um mecanismo para melhorias contínuas nos processos de gestão previdenciária. Ao buscar a certificação, o IPREV MARAGOGI não apenas demonstra seu comprometimento com a transparência e a eficiência, mas também buscam garantir uma gestão sólida e confiável para o benefício de seus segurados e pensionistas.

AÇÕES ATENDIDAS EM 2024 PARA CERTIFICAÇÃO INSTITUCIONAL PRÓ GESTÃO NÍVEL I

AÇÕES RELACIONADAS À DIMENSÃO CONTROLE INTERNO

- 1.1 - Mapeamento das Atividades das Áreas de Atuação do RPPS
- 1.2 - Manualização das Atividades das Áreas de Atuação do RPPS
- 1.3 - Capacitação e Certificação dos Gestores e Servidores das Áreas de Risco
- 1.4 - Estrutura de Controle Interno
- 1.5 - Política de Segurança da Informação
- 1.6 - Gestão e Controle da Base de Dados Cadastrais dos Servidores Públicos, Aposentados e Pensionistas

AÇÕES RELACIONADAS À DIMENSÃO GOVERNANÇA CORPORATIVA

- 2.1 - Relatório de Governança Corporativa
- 2.2 - Planejamento
- 2.3 - Relatório de Gestão Atuarial
- 2.4 - Código de Ética da Instituição
- 2.5 - Políticas Previdenciárias de Saúde e Segurança do Servidor
- 2.6 - Política de Investimentos
- 2.7 - Comitê de Investimentos
- 2.8 - Transparência
- 2.9 - Definição de Limites de Alçadas
- 2.10 - Segregação das Atividades
- 2.11 - Ouvidoria
- 2.12 - Diretoria Executiva
- 2.13 - Conselho Fiscal

-
- 2.14 - Conselho Deliberativo
 - 2.15 - Mandato, Representação e Recondução
 - 2.16 - Gestão de Pessoas
-

13. Canais de atendimento

Os canais de atendimento disponibilizados para os segurados são feitos por meio do presencial, e-mail e canal digital. Ressalta-se que os responsáveis variam conforme a natureza do assunto a ser tratado. Assuntos relacionados ao setor financeiro devem ser encaminhados à coordenadora financeira, enquanto os referentes a benefícios devem ser direcionados à coordenadora de benefícios. Segue tabela com canais de atendimento do IPREV:

Canal	Detalhes
PRESENCIAL	Rua Dr. Júlio Uchoa, 2795, Carvão, Maragogi-AL Horário de funcionamento: segunda a sexta-feira, das 07h às 13h.
E-MAIL	lprev.maragogi@gmail.com
Canal Digital (Transparência)	https://IPREV.MARAGOGI.al.gov.br/

JOAO GOMES DO
REGO:10313176434

Assinado de forma
digital por JOAO GOMES
DO REGO:10313176434

João Gomes do Rêgo
Diretor Executivo